



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

17 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Políticas de apoio ao investimento estão a transformar a economia real.

O ministro de Estado para a Coordenação Económica destacou, quarta-feira, no Cuíto, que as políticas de investimento produtivo, que o Executivo tem vindo a implementar, têm contribuído, de forma significativa, para impulsionar e transformar a economia real do país.

José de Lima Massano evidenciou tal facto, durante a cerimónia de abertura da I edição do Fórum de Negócios do Bié (Expo-Bié), que vai decorrer até ao próximo sábado.

O governante apontou que o apoio às famílias camponesas, cooperati-vas agrícolas e pequenas empresas com o recurso às caixas comunitárias, bem como o alargamento de canais de irrigação para a mecanização agrícola estão a proporcionar o crescimento da produção alimentar em Angola.

O ministro indicou que o crescimento das empresas de pequeno e médio porte, fruto dos apoios de garantia que beneficiam do Fundo de Garantia de Crédito (FGC), estão a sustentar o crescimento de vários projectos no sector Produtivo.

“Esses apoios, que contam com o financiamento do Banco Mundial, foram recentemente reforçados com mais 40 mil milhões de kwanzas, para a cobertura de projectos ligados à cadeia de logística, que está a ser estruturada ao longo do Corredor do Lobito”, disse.

De acordo com José de Lima Massano, a par das garantias de financiamento do FGC, junta-se também o Fundo de

Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA) que recentemente abriu os seus escritórios regionais na província do Huambo, para, de forma mais próxima, fazer chegar as soluções financeiras às localidades do Centro e Sul de Angola.

“Temos o desafio de transformar a produção agrícola e pecuária onde ocorre. Para tal, existe a necessidade de conformar a cadeia logística, para que os produtos possam ser processados, embalados e conservados localmente, criando mais valores e oportunidades de empregos às comunidades”, destacou.

O dirigente referiu que, progressivamente, o Executivo tem estado a investir em tecnologia de comunicação em zonas rurais para que o acesso à informação seja mais facilitado, particularmente, em municípios da Catabola e Camacupa, zonas com grandes centros de produção de grãos, que vão proporcionar aos cidadãos as técnicas e práticas agro-pecuárias.

Governo gasta 75 milhões de dólares

O ministro de Estado para a Coordenação Económica disse que o país gastou, no primeiro trimestre deste ano, cerca de 25 milhões de dólares para a importação de 151 mil toneladas de arroz.

Também referiu que, para a inversão deste quadro, o Executivo tem estudado um plano que passa pelo reforço das políticas e instrumentos de apoio ao investimento produtivo e do empreendedorismo.

“Temos gastado elevadas somas de dinheiro com a importação do arroz, por isso o Executivo pretende utilizar estes recursos gastos para apoiar, fortemente, a produção que é fomentada no Bié, e tem demonstrado potencialidades na produção deste cereal”, disse.

O ministro apontou a necessidade de se continuar a expandir os projectos energéticos colectivos ao longo do Corredor do Lobito e desenvolver capacidades produtivas que permitam explorar o potencial existente que podem proporcionar o bem-estar económico e social às populações que habitam as regiões ao longo da linha férrea.

Mil e 38 empregos

A governadora Celeste Adolfo disse que o evento visa promover a produção local, atrair investimentos e impulsionar a economia da província. A Expo-Bié ocupa 26.700 m², conta com mais de 435 expositores e gerou mais de mil empregos temporários.

O certame, sob o lema “50 anos de Independência, Produzir, Transformar e Desenvolver Angola”, decorre até sábado e distinguirá 17 categorias com prémios de reconhecimento. (J.A.)++++

Chefe da diplomacia angolana já em Bissau para Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP.

O chefe da diplomacia angolana, Tété António, chegou na noite de hoje, a Bissau, para participar da 33.ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, a ter lugar quinta-feira.

O encontro reunirá os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores dos Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, com o objectivo de avaliar os avanços da cooperação multilateral no espaço lusófono e reforçar os compromissos estratégicos da Comunidade.

Em nota de imprensa, o MIREX adianta que os ministros pretendem consolidar a mobilidade entre os cidadãos dos

países membros, promover e difundir a língua portuguesa como instrumento de integração e desenvolvimento, bem como reforçar a cooperação económica, técnica e cultural no seio da CPLP.

Os titulares da pasta da diplomacia da CPLP estão igualmente engajados no acompanhamento das acções de segurança, paz e estabilidade no espaço da comunidade lusófona além CPLP, além do cumprimento da implementação de decisões tomadas nas cimeiras anteriores.

A 33.ª Reunião Ordinária reafirma o compromisso da CPLP com os princípios de solidariedade, democracia, desenvolvimento sustentável e o fortalecimento dos laços históricos e culturais que unem os seus nove países membros: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

(J.A.)+++++

Agostinho Neto e José Eduardo dos Santos condecorados com Medalha da Palma Militar.

Os antigos Presidentes da República António Agostinho Neto e José Eduardo dos Santos são, hoje, condecorados, no Intercontinental de Luanda, com a Medalha da Palma Militar, no âmbito do Sistema de Condecorações Militares das Forças Armadas Angolanas (FAA), por ocasião dos 50 anos de Independência Nacional.

A mais alta distinção das FAA insere-se na Classe Única, reservada a personalidades cujo contributo foi determinante para a soberania nacional e para o fortalecimento das instituições de defesa do Estado.

Agostinho Neto, fundador da Nação, e José Eduardo dos Santos, arquitecto da paz e da reconciliação nacional,

encabeçam a lista dos 75 distinguidos nesta classe. Na mesma categoria, constam nomes como António dos Santos França “Ndalú”, Agostinho Fernandes Nelumba “Sanjar” (a título póstumo) e Julião Mateus Paulo, “Dino Matross”, entre outras personalidades de relevo no panorama político-militar angolano.

Já na Primeira Classe, correspondente à Medalha do Valor das Forças Armadas, são distinguidas figuras como Hélder Fernando Pitta Grós, Simione Mucune (a título póstumo), André Gaspar Mendes de Carvalho, “Miau”, Carlos Manuel, “Max-Merengue” (a título póstumo), Luís Domingos Manuel, “Pitéu”, Ruth Adriano Mendes, entre outros.

As condecorações visam reconhecer actos de bravura, dedicação e serviços relevantes prestados à pátria, à estabilidade institucional e à coesão das Forças Armadas, pilares considerados fundamentais para a conquista da paz, a preservação da unidade nacional e o desenvolvimento de Angola.

De acordo com o Decreto Presidencial, o Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA, João Lourenço, reservou para si a outorga das medalhas de maior distinção, a Palma Militar (Classe Única) e o Valor das Forças Armadas (Primeira Classe).

Outros altos responsáveis, como o ministro de Estado e chefe da Casa Militar do Presidente da República, Francisco Furtado, o ministro da Defesa Nacional, Ernesto dos Santos, “Liberdade”, e o chefe do Estado-Maior General, Altino dos Santos, estão mandatados para atribuir condecorações noutras categorias.

O documento realça que o objectivo é valorizar as carreiras militares, promover o prestígio das Forças Armadas e dignificar todos os níveis da hierarquia militar, desde oficiais

generais,almirantes e praças, passando por unidades e instituições que contribuíram de forma exemplar para o engrandecimento da Nação.

O inestimável Legado dos Presidentes homenageados, António Agostinho Neto, primeiro Presidente da República Popular de Angola, liderou o país desde a independência, em 1975, até à sua morte em 1979.

Médico de formação, intelectual e poeta, foi figura central na luta armada contra o domínio colonial português.

Em Fevereiro de 1975, representou o MPLA na assinatura dos Acordos de Alvor, em Portugal, que antecederam a proclamação da Independência Nacional. José Eduardo dos Santos, que assumiu a presidência a 21 de Setembro de 1979, guiou Angola durante um longo período de guerra e reconciliação.

Com apenas 37 anos, ao chegar ao poder, enfrentou invasões externas e liderou o país até ao fim da guerra civil em 2002, sendo reconhecido como arquitecto da paz. Foi Comandante- em-Chefe das Forças Armadas Angolanas até 2018, ano em que se retirou da vida política, após quase quatro décadas de liderança. (J.A.)++++

Representante de Angola na OMC quer mais quadros na organização.

A representante permanente de Angola junto da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ana Maria de Oliveira, defendeu quarta-feira, em Genebra, Suíça, a necessidade de se otimizar a articulação institucional entre o país e a instituição, bem como o ingresso de mais quadros nacionais.

A intenção foi assinalada durante a entrega das cartas credenciais à directora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala.

Com a entrega das cartas, Ana Maria de Oliveira passa a representar o país nas reuniões e outras actividades realizadas a nível da OMC, relacionadas com o comércio multilateral, garantir as relações diplomáticas e a participação efectiva do país nas negociações em curso na organização.

Por seu turno, Ngozi Okonjo-Iweala referiu que pode ajudar Angola a criar um ambiente mais justo e aberto, beneficiando o comércio local através da redução de barreiras comerciais e promoção da concorrência, assim como o uso do mecanismo de salvaguarda sem efeitos restricionistas, uma iniciativa que pode ajudar a reduzir as tarifas de importação, para além de estabelecer regras para o comércio multilateral, contribuindo para criar um ambiente mais transparente e previsível.

A responsável destacou, igualmente, os compromissos da organização para com os Estados-membros, a necessidade do cumprimento das obrigações de cada um, tendo lembrado que aguarda a resposta de Angola sobre a necessidade do país ratificar o Acordo da OMC sobre subsídios à pesca, que visa reduzir subsídios que contribuem para a exploração insustentável dos recursos pesqueiros.

Ngozi Okonjo-Iweala convidou o Chefe de Estado, João Lourenço, na qualidade de Presidente da União Africana, a participar da 14ª Conferência Ministerial (MC14), que deverá decorrer de 26 a 29 de Março do próximo ano nos Camarões.

A Conferência será a segunda Ministerial a ser sediada por um país africano, depois da MC10, em Nairobi, Quênia, em 2015. Adoptado na 12ª Conferência Ministerial da OMC em

2022, o acordo proíbe subsídios à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, bem como a pesca em alto-mar não regulamentada e a pesca de estoque sobre explorados.

O acordo, também, busca aumentar a transparência e a cooperação entre os membros da OMC para garantir a sustentabilidade da pesca. Angola tornou-se membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) em 23 de Novembro de 1996. (J.A.)+++++

Príncipe Harry pede apoio à Comunidade Internacional para desminagem no país.

O príncipe Henry Charles Albert David, “Harry”, apelou, quarta-feira, no Cuito Cuanavale, província do Cuito, à comunidade internacional a abraçar e apoiar, de forma incondicional, o processo de desminagem em Angola, para que o país esteja livre de minas o mais rápido possível.

O duque de Sussex lançou o repto no final de uma visita de trabalho que efectuou ao município do Cuito Cuanavale, com o objectivo de constatar o processo de desminagem em curso, levado a cabo pela operadora The Halo Trust, na qual é embaixador.

O príncipe Harry, como é popularmente conhecido, disse que os membros da comunidade internacional se devem juntar à grande causa de remoção de engenhos explosivos no país, para que possam dar o máximo apoio ao Governo angolano para concluir com sucesso o trabalho que está a ser desenvolvido.

“Queremos fazer uma história de sucesso em Angola e os membros da comunidade internacional, que ainda não fazem parte da nossa equipa, devem juntar-se a nós para dar

continuidade ao trabalho que o Executivo angolano e a Halo Trust estão a fazer no processo de desminagem”, pediu.

Henry Charles Albert David destacou que o fim do processo de desminagem em Angola ainda é muito longo, razão pela qual é necessário o envolvimento de todos para que a curto prazo todo o território esteja livre de minas. Garantiu que, enquanto existir engenhos explosivos terrestres no país, a The Halo Trust vai continuar a trabalhar no processo de desminagem, com o intuito de garantir que já não haja acidentes com minas e, também, atrasos no desenvolvimento de Angola por existir ainda muitos locais minados.

O príncipe Harry considerou positivo o impacto do trabalho que a The Halo Trust tem vindo a desenvolver no processo de desminagem em Angola, com realce para o município do Cuito Cuanavale, na província do Cuando, onde se travou uma das maiores batalhas do continente africano e que culminou com a libertação de Nelson Mandela, abolição do regime do apartheid e a independência da Namíbia.

Segundo o príncipe Harry, todo o trabalho efectuado pela The Halo Trust em Angola será sempre patente, assim como os jovens angolanos que abraçaram a causa do processo de desminagem, onde foram travadas inúmeras batalhas, algumas das quais impulsionaram a independência de outras nações africanas.

”Nunca esquecerei o trabalho que as comunidades locais e a The Halo Trust têm desenvolvido para que Angola esteja livre de minas”, disse, acrescentando que os jovens, com realce para as mulheres, estão acometidos com a causa, o que configura uma honra que têm pela sua Pátria, principalmente no Cuito Cuanavale.

O duque de Sussex escalou o país com o objectivo de visitar, apoiar e celebrar um investimento no processo de desminagem com o Governo angolano, para que se continue a salvar vidas.

Visita às zonas minadas e ao Memorial da Batalha do Cuito.

Durante a sua estadia no Cuito Cuanavale, Henry Charles Albert David, acompanhado pelo vice-governador do Cuando para o sector Político, Económico e Social, André Nzinga Nkula, visitou um campo minado onde a ONG The Halo Trust procede a trabalhos de desminagem e testemunhou os perigos que as famílias angolanas que vivem nas comunidades enfrentam no seu dia-a-dia.

Visitou, ainda, uma área outrora minada, cujos trabalhos de limpeza foram realizados pela The Halo Trust, no âmbito do processo de sensibilização da referida ONG, que tem como objectivo manter as populações livres do perigo de minas. Harry esteve, também, no Memorial à Vitória da Batalha do Cuito Cuanavale, onde assinou o livro de honra em memória aos heróis que tomaram contra o apartheid nesta região.

A Organização Não-Governamental (ONG) The Halo Trust começou o processo de desminagem no município do Cuito Cuanavale, na província do Cuando, em 2005, com um apoio limitado de doadores, tendo paralisado os trabalhos em 2017, por falta de financiamento.

No ano 2020, as operações foram retomadas após o anúncio de investimento de 60 milhões de dólares por parte do Governo angolano. Até agora, a The Halo Trust já desminou no Cuito Cuanavale mais de 17,4 milhões de metros quadrados.

Mais apoio

O vice-governador do Cuando para o sector Político, Económico e Social, André Nzinga Nkula, pediu mais apoio para o processo de desminagem na sua região, tendo em conta que foi um dos maiores palcos de guerra durante os cerca de 27 anos de conflito armado no país.

André Nzinga Nkula referiu que o Cuito Cuanavale foi uma das regiões mais minadas do país, por isso, necessita de muitos recursos financeiros para suportar a logística necessária para se ver livre de minas. Adiantou, também, que o governo do Cuando está focado no desenvolvimento da região, mas para isso é necessário que aquela zona esteja livre e completamente segura para atrair turistas nacionais e estrangeiros e desfrutem da riqueza da fauna e flora existente.

Recordou que a Halo Trust no país já removeu mais de 123 mil minas terrestres no país desde 1994, tornando livre vários campos, especialmente nas províncias de Benguela, Huambo, Cuando e Cubango, onde é visível a circulação de pessoas e bens de um lado ao outro. (J.A.)++++

Téte António defende projectos concretos que ofereçam oportunidades à juventude.

O papel relevante do Consórcio de Gestão Internacional, Política e Desenvolvimento (CIMPAD) no reforço da educação no continente africano e na luta contra o apartheid na África do Sul foi destacado quarta-feira, em Luanda, pelo ministro das Relações Exteriores, Téte António.

O reconhecimento foi expresso após um encontro com uma delegação afro-americana do CIMPAD, que visita o país no quadro dos preparativos da 14.^a Conferência Internacional da organização prevista para Junho de 2026, em Luanda.

Em declarações à imprensa, Tété António elogiou o compromisso do CIMPAD com o progresso social e académico dos povos africanos e sublinhou que, no contexto actual, Angola, na qualidade de Presidente em exercício da União Africana, vê com bons olhos a realização desta conferência em território nacional.

“A educação deve servir de veículo de paz. O objectivo não é apenas realizar uma conferência por realizar, mas sim desenhar e implementar projectos concretos que ofereçam oportunidades de formação para a juventude angolana e africana”, explicou o ministro.

Tété António destacou, ainda, a presença, entre os membros da delegação, de personalidades que deram contributos significativos na luta contra o colonialismo e o apartheid na África Austral, como o académico Harvey White, agora empenhados em conhecer e apoiar a Angola actual.

“Esta visita é, também, um acto simbólico de reconexão com as raízes africanas e de reconhecimento do progresso de Angola.

O intercâmbio com sectores como a educação e cultura tem permitido à delegação inteirar-se da realidade nacional”, referiu.

O ministro adiantou que, embora ainda seja cedo para detalhar o funcionamento da parceria, este primeiro contacto servirá de base para desenhar os moldes da cooperação, a ser estruturada até à conferência de 2026. “Temos a boa vontade de ambas as partes.

A conferência será o momento-chave para delinear os projectos formativos concretos e a forma de operacionalizá-los”, concluiu Tété António.

Defendida a criação de iniciativas conjuntas, por sua vez, a presidente da organização, Peggy Valentine, afirmou à imprensa que Angola pode assumir um papel de destaque em África com a implementação de iniciativas conjuntas.

“O nosso objectivo é a educação, a inovação e a tecnologia para promover o desenvolvimento de África. Acreditamos que Angola poderá ser um dos expoentes máximos neste processo”, declarou Peggy Valentine.

A responsável destacou o potencial dos jovens angolanos, tendo afirmado que muitos “querem liderar, inovar e tornar-se empreendedores”, e que a delegação pretende partilhar conhecimento e experiência com as futuras gerações do país.

“Trabalhamos há muitos anos em colaboração com países africanos e continuamos a procurar aprender também. Não temos todas as respostas, mas acreditamos que juntos podemos encontrar soluções para os desafios comuns que enfrentamos nos Estados Unidos e em Angola”, afirmou. (J.A.)++++

Ministro da Defesa recomenda acções redobradas do Exército.

O ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos, "Liberdade", recomendou, quarta-feira, ao 2.º comandante do Exército a redobrar as acções no cumprimento das responsabilidades deste ramo das Forças Armadas Angolanas (FAA).

A orientação foi baixada durante a cerimónia de tomada de posse do 2.º comandante do Exército, tenente-general Remígio do Espírito Santo, nomeado recentemente pelo

Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA, João Lourenço.

Na ocasião, João Ernesto dos Santos, "Liberdade", destacou a experiência combativa do oficial general e o seu contributo nas operações militares no conflito armado, com destaque para a Batalha do Cuito Cuanavale.

"O tenente-general Remígio é um profissional militar, com vasta experiência combativa, que se foi destacando desde as operações militares que culminaram na Batalha do Cuito Cuanavale e outras subsequentes, no âmbito do processo de preservação da Independência Nacional, da conquista da Paz, Reconciliação Nacional e do Estado Democrático e de Direito", disse o titular da pasta da Defesa.

O ministro exortou, igualmente, o novo comandante o dever de exercer o cargo com responsabilidade, espírito de missão e profissionalismo que caracterizam a instituição castrense.

Em declarações à imprensa, Remígio do Espírito Santo disse que vai dar continuidade aos objectivos preconizados pelo seu antecessor, de forma engajada, cumprindo com as tarefas que lhe forem confiadas.

"Vou contribuir para que o meu ramo atinja os patamares que são exigidos", reforçou.

A actividade foi testemunhada pelo chefe do Estado-Maior General das FAA, secretários de Estado do departamento ministerial, juiz presidente do Supremo Tribunal Militar, vice-procurador-geral da República para a Esfera Militar e Procurador Militar, representante do Serviço de Inteligência e Segurança Militar, comandantes do Exército e da Força Aérea Nacional, bem como oficiais generais e almirantes das Forças Armadas. (J.A.)++++

Cofre Geral dos Tribunais vai suprir dificuldades da Justiça.

O presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ), Joel Leonardo, destacou, quarta-feira, em Luanda, que o Cofre Geral dos Tribunais e da Procuradoria-Geral da República (PGR) surge como resposta concreta aos desafios diários enfrentados pelos operadores da Justiça.

Ao intervir na cerimónia de inauguração da sede da instituição, no edifício CIF Luanda, na Avenida 1.º Congresso do MPLA, Joel Leonardo disse que o Cofre Geral vai responder aos desafios que comprometem o atendimento digno à população.

“O Cofre surge como resposta concreta aos desafios diários enfrentados pelos operadores da Justiça, como a falta de meios básicos, lâmpadas fundidas, mobiliário danificado, geradores sem combustível e viaturas imobilizadas que comprometem o atendimento digno à população”, afirmou o também presidente do Conselho de Supervisão do Cofre Geral dos Tribunais da Jurisdição Comum e da PGR.

Joel Leonardo explicou, ainda, que o objectivo é transformar o Cofre num veículo célere de justiça, argumentando que o órgão é chamado a acompanhar a dinâmica, no sentido de que haja justiça igualitária para todos, mediante processos judiciais legalmente justos e que as novas figuras jurídicas criminais, como a especulação, imigração ilegal, tráfico de seres humanos, madeiras, combustíveis e criptomoedas, mereçam respostas jurisdicionais rápidas, nos termos do devido processo legal.

“Uma vez que temos, hoje, tribunais em Camucuiu, Belize, Icolo e Bengo, Cahama, Libolo, Negage, Camacupa e

outros municípios, onde, há pouco menos de dez anos, não existiam tribunais, porquanto os então Tribunais Provinciais funcionavam apenas nas capitais das províncias”, referiu, anunciando a abertura de mais dependências em Mavinga, Cazombo, Luau, Sanza Pombo, além do desafio de abrir, com urgência, em Saurimo, o 5.º Tribunal da Relação, para atender a população do Leste do país.

A tarefa da instituição, explicou, é proceder ao levantamento e registo de todo acervo patrimonial pertencente ao judiciário, gerir com acrescida responsabilidade as receitas produzidas pelos tribunais, facto que admitiu gerar especulações, citando como exemplo “o caso dos muito propalados 10 por cento dos dinheiros apreendidos nos chamados processos midiáticos, dos quais nunca foram afectadas quaisquer percentagens a favor dos tribunais do país”.

“Potencializar a instituição significa consolidar, cada vez mais, a aproximação da justiça à população”, disse.

Poder Judicial

O presidente do CSMJ sublinhou o carácter histórico deste momento, que ocorre numa fase em que Angola se prepara para celebrar 50 anos da Independência.

“O Cofre Geral dos Tribunais e da Procuradoria-Geral da República representa um passo significativo para a consolidação do Estado Democrático e de Direito”, afirmou.

De acordo, ainda, com Joel Leonardo, entre as prioridades elencadas estão o apoio a tratamento médico para magistrados, apoio a estudos de mestrado e doutoramento, publicação de obras científicas, criação de bibliotecas nos tribunais, bem como a melhoria do ambiente laboral para juízes, procuradores, advogados, peritos e demais intervenientes processuais.

Na ocasião, o procurador-geral da República, Hélder Pi-tta Gróz, considerou o momento “um marco essencial para a funcionalidade e eficiência do sistema judicial”, enfatizando que “o Cofre não vai resolver todos os nossos problemas, mas dará resposta a questões básicas que têm comprometido a eficácia da justiça”.

O também vice-presidente do Conselho de Supervisão do Cofre Geral realçou o papel social do fundo com propostas como Seguro de Saúde e apoio à formação.

Membros do Conselho Executivo tomam posse

O Cofre Geral dos Tribunais e da PGR, criado pela Lei n.º 5/25, de 25 de Abril, é constituído por um Conselho de Supervisão e por uma Comissão Executiva, com a responsabilidade de fazer a gestão das receitas geradas pelos serviços judiciais e aplicá-las de forma racional e transparente na melhoria das condições de trabalho e funcionamento dos tribunais e serviços do Ministério Público.

O edifício, agora inaugurado, passa a ser oficialmente a sede do Cofre Geral dos Tribunais da Jurisdição Comum e da Procuradoria-Geral da República, um espaço que, segundo Joel Leonardo, será “símbolo do compromisso com uma justiça mais digna, célere e eficaz para todos os cidadãos angolanos”, tendo apelado aos recém-nomeados a trabalhar, arduamente, para o funcionamento da instituição.

Na ocasião, tomaram posse, Artur Pedro Manuel Alfredo para o cargo de administrador executivo- presidente, enquanto Gonçalo Zeferino Ribeiro e Mauro Jacinto Pereira para os cargos de administradores executivos.

Em declarações aos jornalistas, à margem da cerimónia da tomada posse do Conselho Executivo do Cofre Geral dos Tribunais e da PGR, Artur Pedro Manuel Alfredo anunciou a

implementação de um plano emergencial, com foco na resolução das carências imediatas dos tribunais e da PGR.

“Estamos cientes dos desafios e comprometidos com soluções que respondam às necessidades urgentes da falta de papel ao combustível”, garantiu.

O acto contou com a presença de distintas entidades do sector da Justiça, entre os quais conselheiros do Tribunal Supremo, juízes desembargadores, procuradores-gerais adjuntos, presidentes dos tribunais de comarca, bem como representantes da Secretaria de Estado da Justiça e dos Direitos Humanos. (J.A.)++++

Tribunal do Chitato julga 29 professores por fraude.

Um total de 29 professores de diferentes municípios da província da Lunda-Norte está a ser acusado de lesar o Estado angolano em 263 milhões 937 mil e 401 kwanzas, ao ingressar vários indivíduos de forma fraudulenta no Concurso Público do Ministério da Educação aberto em 2017.

Durante a audiência, o Ministério Público alegou que, em 2017, o Ministério das Finanças disponibilizou vagas no Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE) alocadas à Direcção Provincial da Educação da Lunda-Norte, a fim de serem preenchidas por professores que exerciam cargo de coordenadores de disciplina, na altura, e que não recebiam a merecida remuneração.

De acordo, ainda, com o Ministério Público, tão-logo começou o processo de preenchimento das vagas, iniciaram os rumores que davam conta que haviam funcionários que não eram professores e nem quadros do sector da Educação,

colocados nas vagas sem os respectivos despachos de nomeação.

Para a reposição da legalidade, em Maio de 2017, a vice-governadora provincial da Lunda-Norte, Angelina Nene Curita, ordenou por despacho a criação de uma Comissão de Sindicância para apurar a veracidade dos factos, inquirindo o então director provincial da Educação, Bartolomeu Dias Sapalo.

Durante a produção do processo-crime, a PGR constatou que entre os meses de Abril e Maio de 2017 os arguidos Bartolomeu Dias Sapalo, na altura director provincial da Educação, e Nicolau Chiuca Luís Bianco, chefe dos Recursos Humanos, inseriram vários funcionários para ocupar as vagas de coordenadores de disciplina sem que reunissem os requisitos para os cargos.

O Ministério Público apontou, ainda, que depois de inserir os processos, nomes e cargos, os beneficiários foram obrigados a entregar os dois primeiros salários ao arguido Bartolomeu Dias Sapalo, então director provincial da Educação, e a Nicolau Bianco, chefe dos Recursos Humanos, que alegaram que o montante seria entregue a um quadro sénior do Ministério das Finanças, entretanto não identificado. (J.A.)++++

Angola acolhe em 2026 a próxima Assembleia Parlamentar da CPLP.

Angola vai acolher, no próximo ano, a 15.ª edição da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP).

O anúncio foi feito, em Maputo, pela presidente da Assembleia da República de Moçambique, Margarida Talapa, ao divulgar a decisão durante a leitura do comunicado final da

14.^a Assembleia Parlamentar da CPLP, que encerrou terça-feira, na capital moçambicana.

O evento foi marcado por reiterados apelos dos delegados e presidentes dos parlamentos para a efectiva implementação do Acordo de Mobilidade no espaço lusófono, bem como o reforço do compromisso com a paz como condição essencial para o desenvolvimento.

Ao discursar no final da Assembleia Parlamentar, a presidente do Parlamento de Moçambique, Margarida Talapa, assegurou que o objectivo deve ser perseguido de forma colectiva com cada país, de modo a assumir um papel activo no fortalecimento da organização, promovendo maior união, coesão e cooperação entre os Estados-membros.

“Esta é uma caminhada que deve ser colectiva, em que cada país deve assumir o seu papel no crescimento da organização em prol de maior união, coesão e trabalho conjunto”, referiu a líder parlamentar moçambicana, ao assumir a presidência do órgão.

Margarida Talapa reafirmou o compromisso com o fortalecimento da democracia e o acompanhamento da implementação do Acordo de Mobilidade, tendo destacado a importância da realização de reuniões periódicas para assegurar a criação de mecanismos que facilitem a circulação de cidadãos entre os países da CPLP. (J.A.)+++++

Manuel Homem assegura que continuam busca e salvamento após acidente na Serra da Leba.

O ministro do Interior, Manuel Homem, disse que as equipas das forças de defesa e segurança estão envolvidas na busca e salvamento, na sequência do acidente de

viação, que aconteceu hoje, na Serra da Leba, onde 18 pessoas perderam a vida e outras 24 estão feridas.

"Informação preliminar, até ao momento, infelizmente, temos 18 vítimas mortais e 24 feridos. Mas os trabalhos no terreno continuam", escreveu Manuel Homem na sua página do Facebook.

Na mensagem, o titular da pasta do Interior manifestou, também, consternação às famílias que perderam os seus entes e desejou rápida recuperação aos feridos e solidariedade aos governos das províncias da Huíla e do Namibe.

O acidente envolveu um autocarro de passageiros que embateu contra um camião de carga, segundo informações avançadas pela TV Girassol.

Os feridos estão a ser transportados para o Hospital Geral do Lubango, alguns dos quais em estado grave, sendo que as equipas de resgate continuam no local, prestando assistência e procurando possíveis sobreviventes.

Segundo testemunhos no local, um camião alegadamente desgovernado colidiu com um autocarro da empresa Paufil, que fazia o trajecto Lubango–Moçâmedes, soube o JA Online.

O impacto violento terá projetado o autocarro para fora da estrada, fazendo-o despistar-se numa das curvas sinuosas da serra. (JA)++++

MPLA em Benguela e Moxico Leste trocam experiências.

O Comité Municipal do MPLA no Lobito, província de Benguela, e do Luau, no Moxico-Leste, vão trocar experiências no âmbito de uma excursão política, agendada entre os dias 22 e 27 deste mês, visando alinhar a ideologia do partido e apoio ao líder João Lourenço.

De acordo ao que apurou o Jornal de Angola, do segundo secretário municipal do partido no Lobito, José Pires Bongue, para o sucesso da actividade mais de 250 excursionistas do município do Lobito vão participar na excursão patriótica a decorrer no Luau.

O também coordenador adjunto da caravana assegurou que as condições técnicas, logísticas e de transporte estão todas criadas para a viagem, que considerou histórica.

“O Lobito parte para a excursão com um exemplo de município dinâmico e com a missão de partilhar experiências com os camaradas do município do Luau, província do Moxico-Leste”, assegurou, adiantando que além das actividades políticas e patrióticas, estão igualmente previstas acções de carácter cultural, desportivas e recreativas.

“Vão ser realizadas, igualmente, palestras e encontros de integração juvenil”, explicou.

A viagem será feita de comboio dos Caminhos-de-Ferro de Benguela (CFB), uma das plataformas logísticas do Corredor do Lobito, devendo a caravana realizar escalas nos municípios do Cubal e da Ganda (Benguela), assim como nas províncias do Huambo e Bié.

José Pires Bongue reforçou que a excursão é inclusiva e aberta a todos os interessados, assegurando que além dos militantes do MPLA, JMPLA e OMA, os amigos e simpatizantes do partido podem aderir ao evento, em que participam, também, cidadãos de outras províncias, tais como Moxico, num gesto que reforça a coesão e o espírito de unidade nacional.

A caravana, integrada por militantes, amigos e simpatizantes do partido, esclareceu o político, tem como objectivo reforçar o sentimento patriótico, incentivar a troca de

experiências partidárias e explorar o potencial económico ao longo do Corredor Ferroviário do Lobito.

“O Corredor do Lobito é uma via de esperança para o desenvolvimento nacional, e a excursão tem, igualmente, carácter formativo, por permitir o intercâmbio entre jovens de diferentes regiões do país, no âmbito do programa de empreendedorismo e fomento da produção e da produtividade”, disse.
(J.A.)++++

JMPLA quer reforço da unidade interna.

O novo secretário provincial da JMPLA no Moxico, Salvador Afonso, defendeu a necessidade de se continuar a trabalhar no reforço da unidade interna, valorização do mérito e respeito pela diversidade cultural que caracteriza a juventude angolana.

Eleito ontem, com 307 votos a favor, equivalente a 98,4 por cento, durante a Assembleia Constitutiva, o jovem político definiu as linhas de força do seu mandato, que passam pelo cumprimento da Agenda Política do MPLA, destacando a formação política ideológica, valorização do conhecimento, promoção da paz, civismo e respeito pelos símbolos e instituições da República.

"O nosso desafio consiste em transformar a JMPLA numa organização mais coesa, disciplinada, participativa e, sobretudo, mobilizadora, tendo em vista o crescimento que se pretende alcançar", esclareceu, manifestando o desejo de incentivar a juventude para as acções e programas de construção do futuro, tendo sublinhado que o sucesso da JMPLA resulta da unidade e lealdade à pátria e ao partido.

"Devemos continuar a colocar a JMPLA como viveiro de quadros competentes, disciplinados e comprometidos com a

agenda de desenvolvimento do país e do Moxico, em particular", referiu.

Salvador Afonso, que sucede no cargo a Cremilda Sachula, actual segunda secretária nacional da JMPLA, afirmou que os jovens da organização juvenil do MPLA devem ser orientados para os grandes objectivos do partido, destacando o combate à pobreza, ao desemprego e à exclusão social, bem como colocá-los em acções patrióticas, cívicas, culturais e educativas. (J.A.)++++

Membros da Comissão Preparatória tomam posse.

Os membros da Comissão Independente Preparatória da V Convenção do Bloco Democrático tomaram posse, quarta-feira, em Luanda.

A Comissão, integrada por João dos Santos, presidente, Gilson Constantino Salussi, vice-presidente, e José Osvaldo Tembo, secretário, tem a responsabilidade de criar as condições para a realização da eleição do futuro presidente, secretário-geral e demais órgãos do partido, durante o acto eleitoral agendado para entre decorrer os dias 15 e 17 de Agosto deste ano.

Na ocasião, o coordenador da Comissão de Organização, Zeferino Kuvingwa, esclareceu que já estão delineados todos os documentos que vão conduzir à V Convenção do partido e, também, criadas as subcomissões sobre as questões de protocolo, organização, logística e finanças.

“O nosso partido obriga as questões eleitorais a um processo verdadeiramente democrático, transparente, livre e justo. Daí a razão de constituir uma Comissão Eleitoral Independente fora do partido. Assim, assistimos há pouco à tomada de posse destes elementos para a Comissão Eleitoral

Independente, que poderá, a partir deste momento, começar a desempenhar as suas funções”, disse.

A Comissão Organizadora Nacional da V Convenção Nacional do Bloco Democrático apresentou à Comissão Política Permanente o conjunto de documentos que regulam a Convenção Nacional.

“Estes documentos foram aprovados no espaço de um mês e dão força para a Comissão começar a trabalhar”, explicou Zeferino Kuvingwa. (J.A.)++++

OMA ajuda jovens a ingressar no Superior.

A secretária-geral da OMA, Joana Tomás, reafirmou o compromisso em lutar por uma sociedade mais justa, onde ninguém fique para trás por falta de recursos, onde cada jovem mereça a chance de ingressar no Ensino Superior e desenvolver o seu potencial.

A dirigente partidária, que falava no lançamento do Curso Preparatório Gratuito para o exame de acesso ao Ensino Superior, explicou que o projecto surge como resposta concreta a um dos maiores desafios enfrentados pela juventude angolana, que é a dificuldade de acesso à formação superior, sobretudo por parte daqueles que, apesar de terem talento e vontade, não dispõem de recursos financeiros para frequentar cursos preparatórios pagos.

Joana Tomás referiu, ainda, que tem sido um dilema para os jovens, na altura em que pretendem ingressar numa instituição do Ensino Superior, em muitos dos casos, “faltam-lhes a orientação fundamentada, o conselho oportuno, justo e amigo, e muitos sentem-se desamparados e, noutros casos, se sentem perdidos”.

O Curso Preparatório Gratuito, acrescentou a secretária-geral da OMA, oferece conteúdos académicos para o exame de acesso, mas também confiança, motivação e um caminho para sonhar alto.

“É um espaço onde cada jovem, independentemente da sua condição social ou económica, pode acreditar que é possível conquistar um lugar na universidade, que é possível ser médico, engenheiro, professora, economista ou qualquer outro profissional que sonhar”, referiu.

De acordo, ainda, com a líder da organização partidária feminina do MPLA, as edições anteriores do Curso Preparatório acolheu mais de 2.700 participantes, dos quais 85 por cento obtiveram resultados positivos e conseguiram ingressar em instituições do Ensino Superior de referência.

“Estes números não são apenas estatísticas, representam vidas transformadas, sonhos realizados”, destacou.

(J.A.)+++++

Lançamento do Ano Agrícola da Juventude marcado para próximo dia 26 de Julho.

O Conselho Nacional de Juventude (CNJ) anunciou, esta quarta-feira, que prepara as condições para o acto de lançamento oficial do Ano Agrícola da Juventude, marcado para o dia 26 deste mês, na província do Bengo.

De acordo com a programação, o Ano Agrícola da Juventude terá lugar na Comuna do Quicabo, município do Dande, província do Bengo, e contará com as presenças de membros do executivo central e provincial.

Segundo o coordenador Nacional do projecto Cidades Agrícolas da Juventude Angolana (CAJA), Ageu Panzo, estão

em curso acções complementares de preparação para a realização do acto que considera histórico.

“As condições estão praticamente criadas, faltando apenas aprontar pequenos pormenores relacionados com a delimitação dos lotes de terras e afixação de placas de indicação. Este trabalho está a ser realizado com o apoio de técnico do Instituto Geral Cadastral de Angola (IGCA)”, e esclareceu.

Ageu Panzo informou, igualmente, que o Ano Agrícola da Juventude, será um acto histórico, a ser marcado pela apresentação do Projecto CAJA, que contempla infra-estruturas sociais para jovens agricultores.

“Teremos vários serviços, entre eles escola, posto médico, zonas de produção agrícola e pecuária. Estão constituídas legalmente 20, das 30 cooperativas jovens previstas, que procederão a exploração de um perímetro de cerca de 300 hectares no Quicabo”, frisou.

Além de líderes juvenis, e das autoridades governamentais locais, são esperados instituições parceiras do CNJ, com destaques para o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), da banca comercial e de superfícies comerciais.

(J.A.)++++

Acidente de viação na Serra da Leba causa 18 mortes e 24 feridos.

Um trágico acidente de viação, ocorrido no final da tarde desta quarta-feira, na Serra da Leba, um ponto que liga as províncias da Huíla e Namibe, resultou em 18 mortos e 24 feridos.

O acidente envolveu um autocarro de passageiros que embateu contra um camião de carga, segundo informações avançadas pela TV Girassol.

Os feridos estão a ser transportados para o Hospital Geral do Lubango, alguns dos quais em estado grave, sendo que as equipas de resgate continuam no local, prestando assistência e procurando possíveis sobreviventes.

Segundo testemunhas no local, um camião alegadamente desgovernado colidiu com um autocarro da empresa Paufil, que fazia o trajecto Lubango–Moçâmedes.

O impacto violento terá projetado o autocarro para fora da estrada, fazendo-o despistar-se numa das curvas sinuosas da serra (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 17 de Julho de 2025.